

REVISTA DA CIDADE



N.º 39
ANNO II
SERENATA



VILLAREAL
rodrigo

Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, excessivamente nervosa, pallida, comancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.

As vezes surge diarréa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyelite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

E' refrigerante
e faz milagre



** De ha muito se nota que o abuso do fumo acelera a marcha da arterio-sclerose.

O dr. Engeln, medicoalemão, diz ter numerosas experiencias para verificar qual a causa dessa accão da nicotina.

Si se apertar o alto do braço numa pulseira de gomma enxarcavel, o pulso fica como isolado. Então, pôde-se, observando as oscillações de um indicador especial, determinar o momento em que, diminuida a pressão, a onda sanguinea consegue varar o obstaculo.

A maior ou menor amplitude da oscillação, quando a pressão é mantida em um grão superior áquelle que consente na passagem do sangue, indica a energia com que a onda sanguinea procurou forçar a barreira.

Assim, consegue-se logo

verificar de modo tangivel que fumar demasiado excita a contractibilidade dos musculos do coração e que a violencia da excitação aumenta em razão directa da nicotina absorvida.

Todavia, é impossivel estabelecer dentro de que limites o fumo não produz efeitos nocivos, pois ha pessoas extraordinariamente sensiveis ao poder da nicotina e ha outros organismos reagem soberbamente contra ella.

O alcool, na dose contida num calice de vinho do Porto, reconduz a excitação actividade do coração á sua harmonia normal. Um coração sadio não se deixa influenciar por um quarto de litro de vinho bebido rapidamente. Entretanto, a quantidade de cafeina contida em duas chicaras de café formidavelmente o excita.

Ha, em Constantinopla, uma egreja onde os officios religiosos são celebrados em esperanto. O objectivo de tal innovação é facilitar o culto aos visitantes de todas as nacionalidades.



Um Par de Inglaterra tem entre outros privilegios, o de pedir uma audiencia ao soberano para expor-lhe as suas opiniões sobre cousas de interesse publico: é exempto de servir como jurado: pôde conservar o chapéu na cabeça no tribunal, e acontecendo ser condemnado á forca, tem o direito de pedir uma corda de seda em vez da canhamo.



Os brilhantes dão, na lingua, impressão muito mais fria do que vidro ou pasta.

FEVEREIRO

19

SABBADO

MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a "Casa Iris" está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS



Rua 1.º de Março, 73

NAS
VITRINAS
DA
A' Exposição
CONTINUAM
EXPOSTOS
TECIDOS
MODERNOS
PARA
O
CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
PHANTASIAS
DE

■ ■ ■
CARNIVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
DECORAÇÕES
DE

■ ■ ■
CARNIVAL

** Quando no Oriente as mulheres eram conservadas em completa clausura, o casamento era muito interessante.

Os homens que desejavam casar encarregavam a mãe, uma irmã ou parenta idosa de arranjar-lhe a mulher, procurando vêr uma que lhe agradasse e tratando o negocio com o pae da mesma, que consentia nas nupcias mediante um preço previamente estabelecido.

Mas o interessante é que o marido só podia vêr a esposa um quarto de hora antes de retirar-se com ella para a nova casa. Si ella não correspondia á sua expectativa, abandonava-a logo, tendo direito á restituição da somma paga.

Si acontecia o contrario, ella a beijava e todos os deixavam sós. Em tudo isso, a mulher não tinha direito algum e não podia discutir as qualidades do mari-

do, fosse elle feio ou bello, velho ou moço, bruto ou delicado, bem feito ou disforme. Tinha de obedecer á resolução paterna e á sancção da lei.

Si o marido não podia vencer com o tempo qualquer repugnancia de parte della, rasgava o contracto e repudiava-a, mas perdia a somma paga ao sogro. Si não a queria abandonar e era bem rico, podia tomar outra, ou duas, ou tres mais...

Quatro mulheres, ás vezes, eram remedio peior ao mal causado por uma só...



Nos talos das alfaces, ha um succo que, reduzido a pó depois de endurecido, é bom para fazer dormir. Esse succo é extrahido facilmente por meio de uma incisão no talo. Mistura-se o pó a agua com assucar e toma-se á noite antes de deitar. A descoberta é de um medico, mas o conselho aos leitores é nosso... Experimentem.



Uma solução chimica tratada por diversos processos, produz uma substancia dura, tal como o marfim que pôde facilmente ser modelada da forma que se quer. A manufactura e venda do material, como substituto do marfim, tem chegado a grandes porções.

A Valet Auto Strop

é a única que afia as suas próprias lâminas; a única em que não se precisa estar a tirar e a pôr a lâmina cada vez que se a usa, e a única que se pode limpar apenas enxaguando-a num pouco de água ou pondo-a debaixo da torneira; por isso é a mais económica, a mais rápida e a mais comoda.

Valet
Auto-Strop

*Návalha
de
segurança*

Encontra-se a venda na casa
“IRIS”

Rua 1.^a de Março, 73 — RECIFE



As mais famosas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES
Encontra-se a venda nas principais casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

UMA
boa refeição é
o segredo
de uma boa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT R E G I N A

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

Alerta
Alertinha n. 1-2
Mistura n. 2
São os melhores CIGARROS
FÁBRICA CAXIAS
Azevedo & Cia.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, “ seo ” almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

N U M E R O 3 9 — A N N O I I
19 — F E V E R E I R O — 1 9 2 7
R E C I F E — P E R N A M B U C Q

Revista *da Cidade*

N U M E R O D E H O J E
600 R s.

A T R A Z A D O
1.000 r s.

P r o p r i e d a d e d a E M P R E Z A G R A P H I C O - E D I T O R A
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
R u a d o I m p e r a d o r P e d r o I I , 2 0 7 — P h o n e 1 1 1 1

Quando falta apenas uma semana para o carnaval, já a gente pode dizer que está em pleno domínio carnavalesco. Nesse anno da graça de 1927, ha de haver quem pense o carnaval asfixiado por mil e uma aperturas de ordem policial e financeira tanto se apregôa um carnaval desinteressante e desanimado. Para o carnaval não ha aperturas que o esmaguem. O carnaval é a hora em que o povo mostra que é povo, mostra que vive, que vibra, que sabe ser alegre quando l'ho permittem. Entramos, de roldão, na semana carnavalesca. A semana carnavalesca é essa que vae começar amanhã, sob todo o prestigio do governo da cidade e terminará, sabe Deus como! na quarta-feira de cinzas. De aqui até lá, a cidade vae perder o aspecto sizudo e quasi idiota dos outros dias. A multi dão, tocada do influxo da pandega, vae estar mais alegre. E desde os bailes mais aristocráticos da fi esse "frêvo" sara coteante da ralé, nas ruas dalga democracia per nambucana a té mulantes, não faltará alegria para que o carnaval de 1927 seja, tambem, e verdadeiramente, um carnaval ri gorosamente ao sabor regional, alegremente impulsionado por seu motivo mais alegre, mais forte, mais nacional: o "frêvo" — Quando falta apenas uma semana para o carnaval já a gente pode dizer que está em dominio carnavalesco. Sejam, portanto, estas linhas uma das clá rinadas mais entusiastas — de carnaval na rua ! Viva o Carnaval !

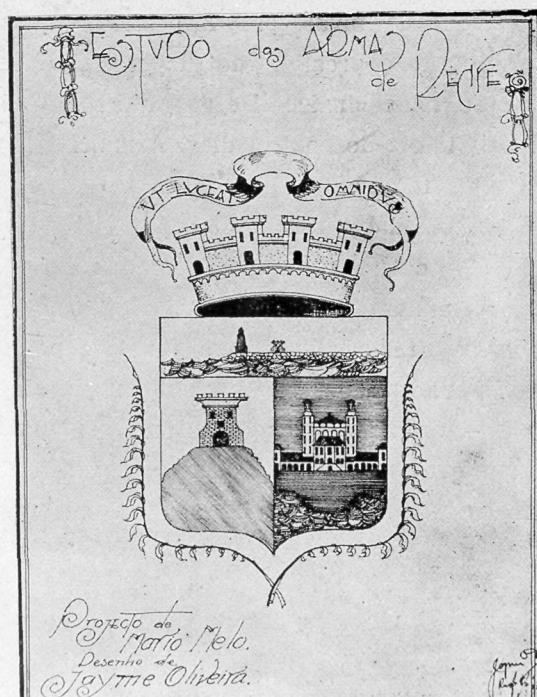
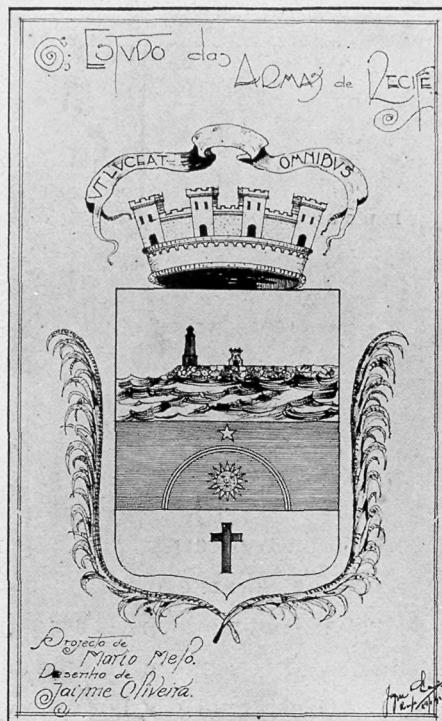
O CENTENARIO DA ELEVAÇÃO DO RECIFE A CAPITAL

As festas cívicas que foram realizadas nesta cidade, na terça-feira desta semana, em commemoração ao centenario da elevação do Recife a capital, tiveram um cunho de alta solemnidade.

As festas de carácter popular que se deveriam realizar no dia, foram transferidas em respeito ao luto do Estado pela morte do ministro André Cavalcanti.

Illustramos esta pagina com os dois projectos do brasão de armas para a cidade do Recife, organizados pelo dr. Mario Melo, secretário do Instituto Arqueológico, a pedido do Prefeito do Município.

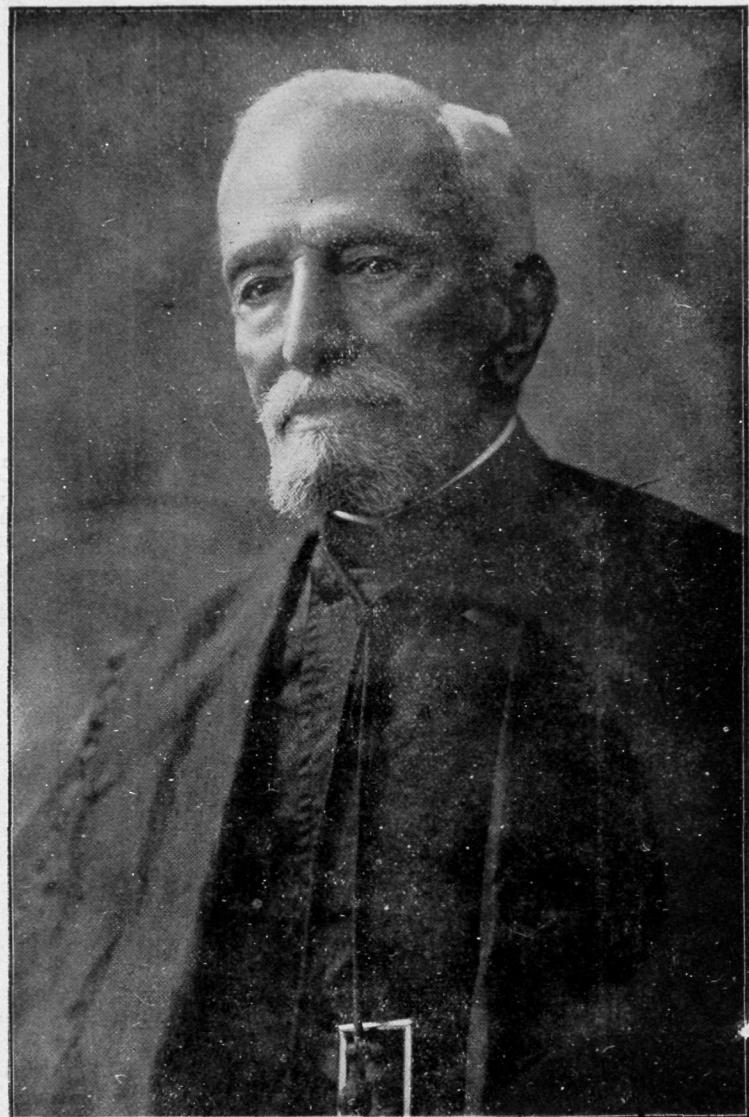
No primeiro, entram como elementos históricos o nosso porto com o seu arrecife, que deu nome à cidade e a bandeira da revolução de 1817, que foi o mais notável acontecimento político-social do Recife.



No segundo, que o autor reputa mais completo, são elementos históricos o porto do Recife — factor máximo do seu desenvolvimento; o Arraial velho do Bom Jesus, primeiro núcleo do Recife continental, símbolo do heroísmo da raça portuguêsa que nos colonizou, e o palácio de Maurício de Nassau, em memória à Mauricéia dos holandeses.

Um e outro escudos têm a forma francesa, adoptada pela Armazaria brasileira do Império; a coroa mural de sete ameias de ouro — símbolo de uma cidade de primeira ordem; a divisa *ut luceat omnibus*, e, como ornamento exterior, dois ramos de palmeiras, que symbolizam os coqueiros de nossas praias.

Os escudos estão decalados sobre os princípios da Heráldica, regras a que não obedeceu o actual brasão em vigor.



** No Reino Unido, ha muitos velhos; porém o mais velho de todos os velhos da Grã Bretanha é, sem duvida alguma, o sapateiro José Sweeney, que mora na aldeia de Letermaeward, no condado de Denegald, o qual leva agradavelmente a sua vida que conta já cento e dezeseis primaveras.

Old Joe, o velho Joe, como é chamado pelos seus patrícios, gosta de beber um traguinho todas as

O ministro André Cavalcanti que a morte arrancou do elevado posto de presidente do Supremo Tribunal Federal, foi um grande pernambucano. Este registro, que é cheio de saudade e de magua, vale bem por expressão de nossa homenagem, ao homem que morreu, outro dia, honrando a sua terra.

manhãs. Diz que deve a esse habito sua longa vida e sua excelente saúde, e mais que esse copinho matinal lhe dá forças e alegria para o tra-

balho. E, ou seja por isso, ou seja por outro qualquer motivo, o certo é que o velho Joe tem sempre optimo humor.

Seus vizinhos affir-

mam que passa os dias a cantar, enquanto bate ou prega as solas dos sapatos que lhe encommendam.

Desta sorte, a dar credito aos beneficios da pinga diaria desse macrobio, não resta duvida que têm razão os fabricantes de bebidas alcoolicas inglezas, pondo o classico rotulo da sua aguardente: *Old Ton Gin*, isto é, Gi-nebra do Velho Thomaz...

C A R N A V A L D E 1 9 2 7

O BAILE DO JOCKEY - CLUB



Vão correndo com notável entusiasmo os preparativos para as grandiosas festas de carnaval que o «Jockey Club de Pernambuco» levará a efeito em sua luxuosa sede social; festas que serão iniciadas com o sumptuoso baile oficial de sábado próximo, cujo brilhantismo está de antemão assegurado pelo empenho vivo em que se acham, de o prestigiarem em toda a altura, quantos são, realmente, elementos de significação e fulgúrancia no alto scenario da vida social pernambucana.

Agremiação organizada para satisfazer às legítimas aspirações de uma *elite*, na hora de evolução e requinte que os costumes vão atraindo, o «Jockey Club» é, na verdade, uma sociedade que atinge à sua finalidade e que honra o nosso Estado.

A sua direcção, — à frente o espirito operoso e progressista do illustre sr. J. de Mello Filho, —

O que me seduz numa arte, é o seu aspecto exterior, o estylo, a expressão, a plástica, por assim dizer. O corpo primeiro. A alma vem depois.

A igualdade consiste em nos julgarmos semelhantes aos que nos são superiores e

está prestigiada bem de perto por um grupo de socios que não mede esforços nem poupa energia para que o «Jockey Club» seja positivamente a mais elevada expressão do nosso meio social.

E foi por iniciativa desse grupo que toda a cidade conhece, que se tornou vitoriosa a idéia de se construir no frondoso parque do Palacete Azul o primeiro *dancing* ao ar livre que Pernambuco terá.

Marcada para domingo de carnaval a sua inauguração, com uma festa das mais originaes, (*the Charleston - Pierrot - Tea*), inédita em Pernambuco, é de ver-se o interesse ruidoso que vai nas rodas mundanas da cidade por essa reunião que será uma das mais encantadoras do carnaval deste anno no Palacete Azul.

As duas outras partes das festas constarão de *matinée* infantil na segunda-feira e *souper-dansant* na terça-feira.



Casino de Bôa Viagem
Branca - de - neve



A' mão direita e á mão esquerda
do Papá - todo - poderoso . . .

superiores aos que nos são inferiores.

Mas não ha diferença entre a fórmula e a idéia. Só uma bella idéia suggere uma bella phrase.

Em arte, não ha verdade, ha verdades.

Os homens de espirito falam como creanças; os medíocres discorrem como livros.

O senso commun é o resultado de uma educação commun.

A minha casa seria um jardim. Apenas o pretexto para um jardim...

Só ha uma desculpa para o mentiroso: é que elle poderia ter dito a verdade.

Não ha verdade que resista a uma prova.

Nós somos diferentes quando não rimos nem choramos. Mas do riso ao pranto, apenas ha a diferença da emoção.

No deserto, o que está mais perto é a distancia...

MARINA
DE
PADUA

Eu não vou á casa de toda gente. Vendo-me caro porque posso. Minha vida é um livro branco de sinceridade onde poucos nomes se acham escritos. Mas fui á casa do architeceto Palumbo ouvir, na intimidade, Marina de Padua e sahi encantado. Reparei que o ambiente era artístico e encontrei mais gentileza do que supunha. Conservei-me com certa displicencia — o que Marina chamou «um ironico ar de superioridade». Mas isso não impediu de ter uma excellente impressão da disease que sabe encantar pela sua elegante sensibilidade. Elle me disse, na presença de Heloisa



Marina de Padua deu ao Recife uma bella emoção de sua arte. Disse com um profundo encantamento, cousas maravilhosas de alguns grandes poetas. De alguns pequenos poetas, também... Mas, uns e outros, ella os interpretou com tanta alma que a gente ficou sem saber quaes eram os grandes ou os pequenos...

Viver como si se sonhasse...

Nós morremos bem simplesmente como as flores...

Por motivo de seu anniversario natalicio, ocorrido esta semana, recebeu numerosas mensagens de felicitações o dr. Antonio de Barros Carvalho, inspector fiscal do imposto de consumo neste Estado.

Por motivo dos aniversarios, ocorridos esta semana, nos dias 15 e 17, esteve em festas o casal Eurico Souza Leão.

Para o *Charleston-Pierrot-tea*, que o «Jockey Club» reaisará domingo de carnaval, a directoria dessa agremiação está pedindo aos seus consocios que se esforcem para que haja o maior numero possivel de phantasias, notadamente de pierrots e pierrettes.

Palumbo, de José Penante, de Austro-Costa, esse poeta unico na sua expontaneidade lyrica de amante da suprema belleza, versos de Vicente de Carvalho, de Leonor Posada, de Adelmar Tavares...

Dei-lhe em troca o «grand-prix» do meu sorriso de verdade, simples, sem o verniz suave da ironia.

Austro deixou escapar um «Lindo!» José Penante balbuciou: «Encantador!»

Marina de Padua disse com muita graça e muita naturalidade e eu gostei muito do que disse Marina de Padua.

ANTONIO
FASANARO



Casino Bôa-Viagem — Bonecas que...

TEMPESTADE

Sob o céu negro, de azeviche, aqui e ali bordado pelo sorriso de fogo dos relâmpagos, a velha ponte adormece o seu longo arcaboiço de ferro por sobre a massa convulsa das águas. — Um vento de mau aguado, penetrante e ríspido, passou sibilando, ullulando, numa blasphemia. — Meia noite! — Dentro da tréva muda andam as sombras em sarabanda... E o próprio Silêncio, agora impressionante e macabro, parece entoar, em surdina, uma elegia de tragédia à Natureza indiferente. — Subito, do Firmamento cahotico, irrompe, sinistramente, a fuzilaria dos trovões, e no velludo côr de ebano do espaço mil punhaes de fogo se cruzam. — Depois, por sobre a terra e as águas, o vento guaiou, gemeu mais forte, rugiu numa epopéa de desgraça,

— Houve um grito allucinante, medonho, dentro das trévas mudas. — A chuva, agora, cahe a cantaros... — Quem quebrára, há pouco, a harmonia tragica das horas que esfalleciam? — Um bohemio passou, cambaleante e gemebundo, atravessando, desgovernadamente, a velha ponte. — Foi quando um vento de loucura e pesadelos soprou o aguado tórrido pela noite tética. — Os trovões estalaram, numa furia cyclopica, e o raio desenhou, riscou, bordou no espaço e nas águas o seu fatídico arabesco. — Um corpo baqueou, em choque vago, no lençol líquido e convulso. — E a noite continuou o seu designio, ullulando e gemendo na blasphemia entre-cortada do Vento. A velha ponte...

AUSTRO — COSTA



fatam, dansam, cantam e riem...

MOTIVOS, INTENÇÕES, ETC... DE ONESTALDO DE PENNAFORTE

Ha criaturas que
atravessam toda a
existencia sem amar.
Fazem apenas os
gestos do amor.

Um dia, fatalmente,
de tanto os fazerem,
tanto o corpo pôde
influenciar a alma,
acabam por amar
perdidamente al-
guem.

Ha outras que nun-
ca fizeram um gesto.

Mas amam. Antes de
amar, já amavam.

Ha, pois, duas es-
pecies de amantes:
os que amam antes,
os que amam depois.

A ironia do destino
faz com que aquelas,
no mais das vezes,
não venham nunca a
fazer o gesto.

Uns porque amam
só com o corpo,
outros porque têm



D A

F E S T A

infantil

Casino

de

Bôa

Viagem



apenas a alma, —
quaesquer delles, de
certo modo, amam
sem amar.

E isto que os dis-
tingue e a um tempo
os identifica.

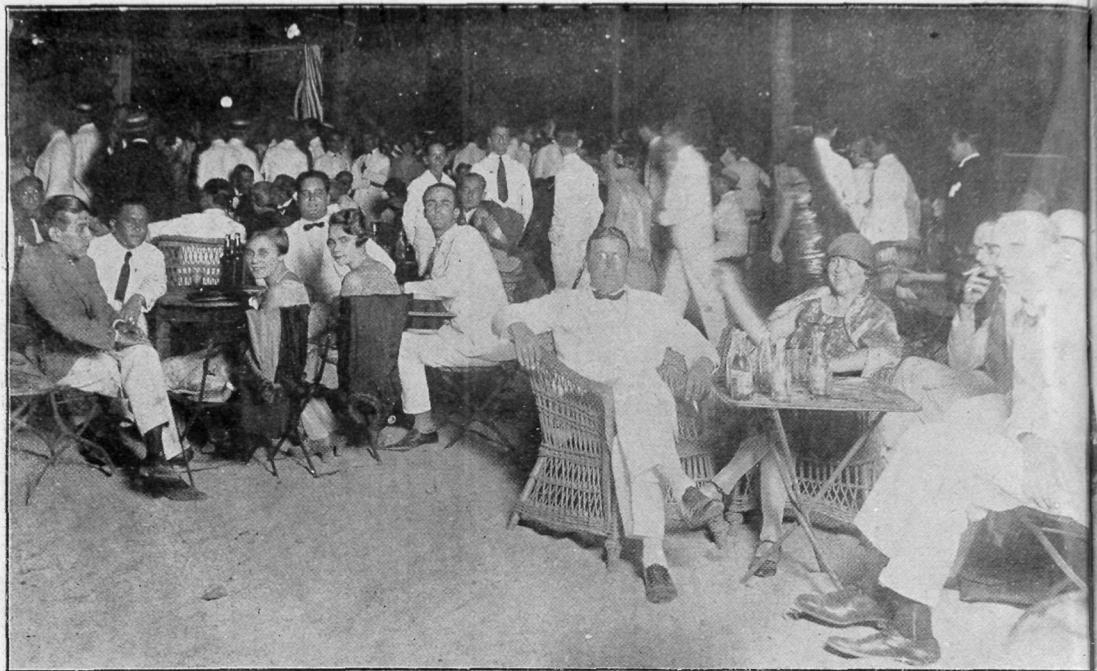
Como nunca se sabe
ao certo quando é
proprio rir, quando
é proprio chorar, é
sempre bom que te-
nhamos, nos labios
e nos olhos, essa
doçura triste, prepa-
rativa, expectante,
dos que riem para

não chorar, dos que
choram para não rir.

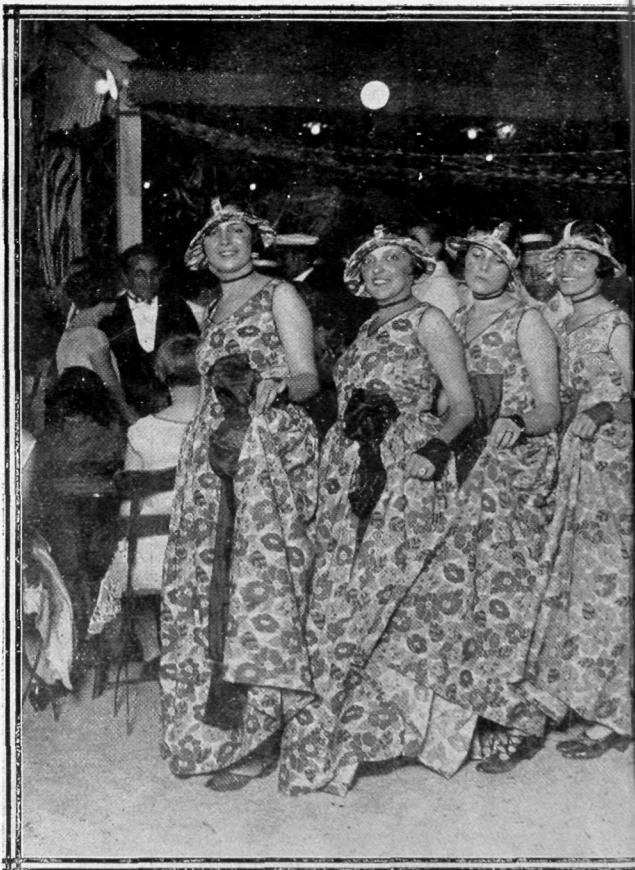
A unica felicidade
está em não ser in-
feliz.

O gesto. Um silen-
cio em movimento...

A grande sabedoria,
tanto na vida como
na arte, não está em
transformar o sonho
em realidade, mas a
realidade em sonho.



CARNAVAL
DE
1927
CASINO
DE
BÔA-VIAGEM





O
BAILE
MASCARADO
DO
ULTIMO
SABBADO



De tanto ter certeza,
comecei a duvidar...

As pessoas que nós
chamamos vaidosas,
são pessoas geral-
mente sem vaidade
alguma : falam tanto
de si, que esgotam o
assunto. Depois, não
ha mais nada a dizer
sobre elas.

Qualquer attitude
é bôa, desde que não
incommode áquelle
que a assume.

Em arte, a ultima
palavra é ainda o
silencio...

Só é contemporâ-
neo o que é novo.
Só é novo o que é dito
antecipadamente. O
futuro serve apenas
para provar o que



Casino de Bôa Viagem

Dois indios ferozes ...

se disse antes. A
mocidade adivinha
tudo. A velhice constata.

A imaginação é o
milagre dos milagres,
depois da intuição.

A mania de classi-
ficar é o refugio dos
que não têm imagi-
nação. Onde um ho-
mem de espírito acha
motivo para sonhar,
outro, sem imagina-
ção, classifica.

Tudo que aos nos-
sos olhos se afigura
ser a belleza, é ape-
nas uma suggestão
de belleza.

Só é digno de ver
uma cousa aquelle
que pôde imaginal-a
antes.



Casino
de
Bôa
Viagem

Um
sorriso
de
felicidade

C A R N A V A L D E 1 9 2 7

O grande baile que o «Country Club» oferece aos seus sócios, entre os quais se contam os mais distinguidos elementos da colónia ingleza, segunda-feira, dia de carnaval,

B A I L E D O C O U N T R Y - C L U B

val, constituirá, como de costume, um alto acontecimento no

meio elegante de Recife.

Quer pela concur-

rencia, quer pelo entusiasmo, organização e bom gosto, e sobretudo alegria, muita alegria, essa festa será, talvez, uma das mais encantadoras do carnaval.



CASINO

BOA

VIAGEM

DUAS

BONITAS

BONECAS

B A I L E D O I N T E R N A C I O N A L

Está anunciado para a próxima quinta-feira o grande baile carnavalesco do «Club Internacional» do Recife, a mais antiga sociedade elegante do Recife, de largo e justo prestígio. Esse baile do Inter-

nacional que já se tornou uma das grandes atracções do carnaval recifense, terá o mesmo inconfundível brilho dos

anos anteriores, para o que não tem pouparado todos os esforços a sua actual directoria, à frente o seu digno presidente

sr. Corbiniano de Aquino Fonseca.

A decoração da sede que está a cargo de competentes mestres no assunto, será um dos grandes elementos de vitória para o grande baile.

** Todos conhecem aquelle conto do rei a quem os sabios disseram que só ficaria bom da doença que o minava si vestisse a camisa dum homem feliz e o unico homem feliz que se achou não possuia camisa.

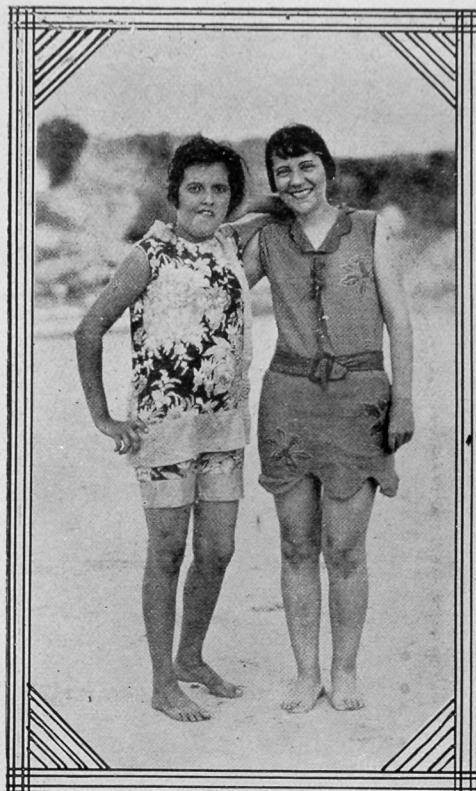
Pois essa historia, «mutatis mutandis», passou-se recentemente nos Estados Unidos.

Os medicos americanos procuram trabalhosamente o homem que mais se aproximasse da perfeição anatomica e psychologica. Logo que o encontraram, todas as moças da Federação sobre elle e contra elle se atiraram com pretenção de seduzil-o...

Mas, infelizmente, o homem perfeito já era casado.

Isto quer dizer, naturalmente, que não era perfeito e certo muito menos feliz...

** Um affecto sincero que parece destinado a resultar em amarga decepção é o que se atribue á princesa Beatriz, filha mais velha dos reis de Hespanha por seu parente o principe de Galles. Diz-se que este demonstrou amaveis attenções que alimentaram a ambição da jovem. Ha pouco,



Gaybú é uma praia longe da cidade. Mas tem bellezas que outras invejam...



A santa paz da familia

voltou-se a falar nesse casamento, mas logo se fez notar que era impossivel, dado o caracter «matri-monial» do principe, e a circunstancia de ser a princesa Beatriz obrigada a mudar de religião para contrahil-o.

Naomi Tanura, escriptor niponico de grande severidade, refere que no Japão ninguem se casa por amor. O homem que se casa amando a mulher, é considerado um individuo despresivel, um covarde, que não merece tocar a mão de um verdadeiro homem. Elle serve de vergonha aos proprios paes.

Mas, porque? Porque a mulher é considerada pelos japo-nezes um simples instrumento de prazer na forma de creada. Não uma creatura, mas uma coisa. O homem está convencido disso. Mais convencido que elle está a propria mulher. Desde a mais verde infancia, os paes incutem na menina a idéa de que é inferior ao menino. Este chama a irmã pelo seu nome simplesmente. A menina, porem, chama-lhe «anisan», que quer dizer: «senhor meu irmão».

NOTAS FUTEIS



Melle. R, encantadoramente, vive na dôce persuasão de atribuir a certos objectos o azar ou a sorte. Assim, ha dias, num encontro com a loura e travessa melle. T, cítava entre os que davam sorte, o elephante, o trevo, a ferradura, o gato preto, e entre os que davam azar: o phosphoro de cêra, a louça quebrada, visitas ás segundas, quando Melle. T interrompeu, graciosamente:

— E o Gaspar Uchôa?

Casino de Bôa-Viagem. Cá fôra, no intervallo do charleston, melle. Valentina e melle. Quasi Carioca. Ouvimos:

— Achas que o A. pedir-me-á em casamento? Conhece-me ha pouco tempo...

— Conhece-te, assim, tão pouco?! Então pede... afirmou melle. Quasi carioca.

Na rua Nova. Sabbado cheio. Melle. *** garante que não volta ao Rio já. Só depois do carnaval. Está satisfeita. E se alguém a ouvisse assim, diria:

— Não foram em vão, as promessas do poeta...

Ella de auto. Elle a pé. Ha muito não se viam. Encontro inesperado. Melle. do alto de seu automovel, virou-lhe o rosto.

Pudera, se elle lhe tirava umas casquinhas...

Melle. Japonezinha fez uma

pormessa para ir na capota do automovel, no carnaval.

Teria sido á Santa Therezinha do Vergueiro?

A festa das creanças em Bôa-Viagem esteve esplendida. Basta ver o numero da revista. Melle. Quasi Gente esteve e voltou tontinha com a dança. Chegou em casa, e no jardim, onde havia visitas, beijou a mão dum rapaz. Todos riram e melle. disse:

— Pensei que fosse tio Tônico d'Assumpção...

E uma margarida do canteiro falou:

— Sim, sem barriga e mais elegante.

Desde creanças, os dois alimentam «flirts» vertiginosos—trocando cartas, apertos de mãos, e desde este verde preludio de juventude o amor lhes inspira teimosias inacreditaveis...

Melle. N. mandou fazer seu «travesti». Melle....

Melle. D. contava, numa alegria ruidosa, natural das



meninas bonitas que melle. C. não saiu mais na Revista. Porque melle. tem tanto ciúme da Revista?

O joven assucareiro A. D., promotor das festas ao Jahú, infelizmente goradas, passou, estes ultimos dias, a olhar para o céo a vêr se via o De Pinedo. Alguem ao vel-o assim, falou :

— O rapaz quer chamar o De Pinedo, para uma festa, e ter assim a «penninha» para sahir á noite, com os preparativos da mesma. Está bôa.

Mme. não fala noutra cosa: é a festa do Jockey — é a festa do Internacional — é a festa do Country.

São tres phantasias. Tres contas. Tres golpes. Mas elle está contente com isto. Está sim. Porque depois das 2 da madrugada vae ter habeas-corpus e então... Virgem Maria!

Este anno o «Apois Fum» não sae. Está com isso em paz aquelle coraçãozinho que vê nos bailes do elegante bloco um motivo para uns ciumezinhos.

O joven e loiro moço elegante introduziu na cidade a galanteria das «chamadas»... O curioso, entretanto, é que as «chamadas» do moço loiro chamam sempre casamento... O moço loiro vae se ver em palpos de aranha quando tiver de «chamar» todas as Vitalinas...



Casino de Bôa-Viagem — Carnaval da innocencia

Nos tempos que correm, com os vestidos feitos de um palmo de fazenda, é opportuno dizer-se que o traje nupcial, sancionado por S. S.

Pio X, usado por sua sobrinha Maria Luiza Ratti, hoje condessa Persichetti Ugolini, tinha mangas e saias compridas e a gola alta, sem entretanto,

ser parecido com os de 1830.

Uma hora literomusical em que tomarão parte elemen-

tos de nosso meio social e artístico realizará hoje o Círculo Católico, a conceituada associação de cultura católica do Estado.



Casino de Bôa-Viagem — Enquanto as cigarras cantam e dansam, as formigas esperam...

** Ha pouco o que dizer sobre os hábitos de Edison. Elle attribue sua longa vida util ao seu singular modo de viver e particularmente á hereditariedade. Conta que seu bisavô era admirador e adepto do famoso centenário Carnaro. Por causa duma vida dissoluta, Carnaro arruinára sua saúde. Os medicos prognosticaram que não viveria mais dum anno. Essa notícia surpreendeu-o e deu-lhe juizo.

Começou a investigar as causas da sua molestia e resolreu viver melhor. Tratou logo de corrigir seus hábitos e tornou-se tão absurdo na sua dieta que os amigos predisseram que ia morrer de fome. Mas não morreu. Princi-



Casino de Bôa-Viagem.

A festa infantil do elegante Casino

constituiu a nota chic da
semana. Estas photographias
terminam a reportagem que a
“Revista da Cidade” conseguiu fazer

piou a melhorar e, em menos dum anno, assegurava estar livre de todas as suas dôres. Dez annos depois, aos cinqüenta de idade, numa carta dirigida ao seu médico, manifestava a idéa de viver ainda cinco lustros. Viveu todavia mais do que isso, pois attingiu os cem annos, gozando boa saúde durante todo o tempo. E dizia: « Até chegar á velhice não tinha ainda reparado quão bello é este mundo! Peso mais agora comendo um naco de pão seco do que antes fartando-me com os mais raros manjares! »

O silêncio. Um ambiente grande onde tudo se faz indistinto.



O ENCANTO E OS PERIGOS DE DAUVILLE

■ ■

Dauville é o palco mundano ao ar livre, a cena colorida em que a aristocracia europeia, de mistura com a sociedade eletica constantemente em transito sentimental ou de curiosidade pelo Velho Mundo, exhibe as suas virtudes de elegancia. Dauville, dissemos, é um palco mundano, e nessa afirmativa ha grande fundo de verdade. Na praia consagrada e na pequena cidade em que a mão industrial se esmerou no luxo decorativo e na opulencia de conforto, as comedias sociaes como os dramas, iniciam-se e rematam. O «flirt» entretido na balburdia do «boulevard», entre rapidos passes de taxi e rafros entendimentos ao som do shimmy ou do charleston, movimento preparatorio ainda timido e impreciso, tem o seu desdobramento e o seu remate no periodo repousado da estação de Dauville, deante do mar sonoro e do céo placido, quando as criaturas se encontram em pleno estado de alma e de corpo para as doces loucuras da galanteria.

Dauville é o esquecimento, o alheamento, o ocio harmonioso proprio ao peccado. Todos aquelles que alli vão têm os seus negocios compostos, de modo a permittirem, sem qualquer nuga, a tranquillidade absoluta.

Ainda no ar praieiro algo daquelle nivianismo que era para os indus a sum-

ma bemaventurança, e os actores da imensa comedia, refeitos e placidos, alheios ao resto da humanidade, podem desempenhar conscientemente os respectivos papeis. Na multidão que se agita — no campo de tennis, no «hall» do hotel luxuoso, no barco ligeiro que se baloiça ao vento suave do littoral — comedias e dramas se representam com uma tal naturalidade, uma arte tão fina, que muitas das principaes personagens nem ao menos suspeitam da situação em jogo e daquellas que se desencadearão. O proprio Othelo, na docura do ambiente, engorda e se embota, perdendo uma acuidade que não raro seria funesta...

Dauville! Quantas traições, quantas desillusões, quantos desastres preparam ao pobre frequentador as suas molles gentilezas, as suas verdades floridas, as cantigas perennes do mar que a envolve — languidez, aroma, sonatas em que fluem todos os encantos da guitarra de Tenorio!

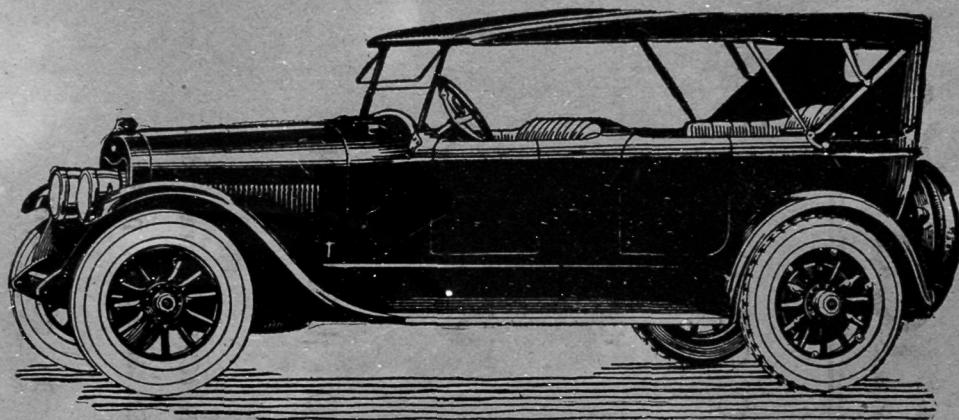
Nem só os que pretendem descanso, tranquilidade, harmonias paizagescas e gravidades espirituais procuram o remanso littoraneo. De mistura com essa multidão que se installa, levada pelo intuito burguez de recompor saude dispersa ou afinar os nervos gastos no tumulto citadino, outras personagens aparecem com o fito em interesses menos singelos e apraziveis. Ali vae o medioocre a quem a natureza legou «allure» appollinea, tangido pelas aperturas do ocio obrigatorio. Considia propria inutilidade para todas as carreiras imaginaveis e tangido pela necessidade de uma collocação na vida, esse joven procura na sociedade praieira composta em sua grande maioria de familias nobres ou ricas, a menina que lhe traga pelo caminho do consorcio romantico, os recursos de que necessita para a mantença de uma elegancia custosa e de um corpo talhado para os brindes da existencia. Elle ahi surge, amparado em precario capital — o

imprescindivel para dar a illusão de desafogo durante um mez, monta, joga o tenis, arrisca no pan-no verde uma parada espectaculosa, e muita vez encontra na solerica de um encontro de baile o conchego appetecido. Em Dauville floresce o gatuno de alto bordo, aproveitando-se do policiamento rudimentar e da grande mescla de populacão provisoria para occultar um perfil demasiado celebre... O falhado — commerciante, industrial, artista — typo amargo oscillando entre o suicidio e a aventura da America, tambem leva ao ruido da praia e á sua dispersiva alegria, o resto da fortuna desmoronada e as parcas illusões recalcitrantes. O caudilho desterrado, o ancião rico, e tantos outros typos, matizam com o pittoresco e o dramatico de suas individualidades, esse ambiente rumoroso e festivo...

Dauville! Illusões e desillusões florescem e murcham ao acaso das tuas alamedas floridas, dos teus casinos fascinantes, enquanto o mar entoá a gloria litanie, perenne e indiferente como o proprio Destino. Ao teu seio florido affluem os naufragos da vida e os jovens enamorados da fortuna, sonhando castellos e castellos, coisas que a esperança erige e que o proprio sopro da vida desfaz como o vento desfaz os arrojos da espuma...

■ ■ ■ ■

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGÊNCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Companhia Antártica Paulista

Colossal distribuição de brindes ao povo de Pernambuco

Em Março de 1927

555 PREMIOS de VALOR 555

Alem de numero illimitado de pequenos brindes

1. Premio - UM AUTOMOVEL "FORD", completamente equipado
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA, para todos os numeros cujas quatros finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANA CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
2. Premio - UMA VISITA ÁS ADMIRAVEIS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA ANTARCTICA EM S. PAULO,
com passagem de ida e volta em 1^a classe e despesas e estadia por 10 dias.
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quatros finaes do 2. premio

- 3. Premio** - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI-SI", para as tres finaes do 2. premio.
UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP-TOP" para as quatro finaes do 3. premio
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3. premio.
- 4. Premio** - UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "MALTE" para as quatro finaes do 4. premio
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4. premio.

- 5. Premio** - UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e 3 cadeiras de ferro decorado
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA," para as quatro finaes do 5. premio
100 PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARCTICA," para as tres finaes do 5. premio
- O sorteio será realizado no mes de Março de 1927 em dia e lugar previamente anunciados, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDES PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas, daquelle

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antarctica bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

Agentes : EDUARDO SIMÕES & COMP.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 125 — Os quacs fornecerão um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA "PILSENE" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será oferecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados uma lembrança da Companhia Antarctica Paulista.

BANDEJAS — PRATOS — COPOS — ETC.

O recebimento das capsulas encerra-se á em 10 de MARÇO de 1927. Requisitem desde logo os seus bilhetes afim de evitar aglomerações ao expirar o prazo

HABILITAI-VOS AOS BRINDES, BIEBENDO

CERVEJA ANTARCTICA PAULISTA

** Miss Catharina O'Brien era, certamente, a mais graciosa moça de Savrance Lake, no Estado de Nova York. Tinha muitos pretendentes e gostava de guiar sozinha seu rápido automóvel.

Mezes atrás, anunciou-se seu noivado. Com quem? Um tenor, um almofadinha, um lutador? Não: um simples operário dum officina mecanica!

Tinham-se visto e namorado. Varias circunstâncias permitiram que se faliassem. Andava elle mal vestido, mas tinha voz quente e persuasiva, ar franco e inteligente. Miss Catharina estudou-o attentamente e achou-o encantador.

Era pobre, mas tinha coragem, actividade e esperança de fazer carreira. Também a moça não era muito rica e preferiu esse amor sincero às frivolas

propostas dos pretendentes mundanos.

Quando chegou a hora do casamento, oh! surpresa! — o rapaz confessou à noiva sua verdadeira identidade: era millionário, filho do dono da fabrica onde trabalhava, que usava daquela disfarce para ser amado por si próprio...

Forém as más línguas espalharam que, quando ella o aceitou já sabia quem era...

nho segundo o ultimo sistema americano. Foi um golpe terrível desfechado pelo futuro rei da Inglaterra nas tradições do vestuário palacio dos seus antepassados.



Algumas das mais finas rendas do mundo são feitas pelas mulheres das Ilhas Philippinas, de uma fibra muito forte tirada das folhas do ananaz.



Segundo informa a Agencia Austral, o principe de Galles occupa, actualmente sua nova residencia de Malborough House, cuja preparação elle mesmo dirigiu, com o auxilio materno da rainha Mary, que escolheu as decorações. Uma das innovações introduzidas no velho palacio por Eduardo de Windsor foi a instalação de salas de ba-

Em muitos países usa-se abater as árvores por meio de electricidade. Emprega-se um fio de platina que se torna encandescente com a corrente eléctrica. Em alguns casos, o tempo necessário para abater uma árvore com esse sistema é apenas a oitava parte do tempo necessário para serrá-la.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO—BAHIA—MACEIÓ—PARAHYBA—CEARÁ—PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUKO: FÁBRICA DE ÓLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.

Cera de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

GRANDES VENDAS COM REDUÇÃO DE PREÇOS

OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,

LAMPADAS PORTATEIS,

CASTIÇAES,

ABAT-JOURS,

FERROS,

FOGÕES,

VIBRADORES,

AQUECEDORES,

CAFETEIRAS,

ACCENDEDORES

PARA CIGARROS,

MOTORES PARA

MACHINA DE COSTURA,

SERIES DE LAMPADAS

MULTICORES

PARA ARVORES DE

NATAL,

LAMPADAS

TYPO COMMUM

MULTICORES,

VIDRO

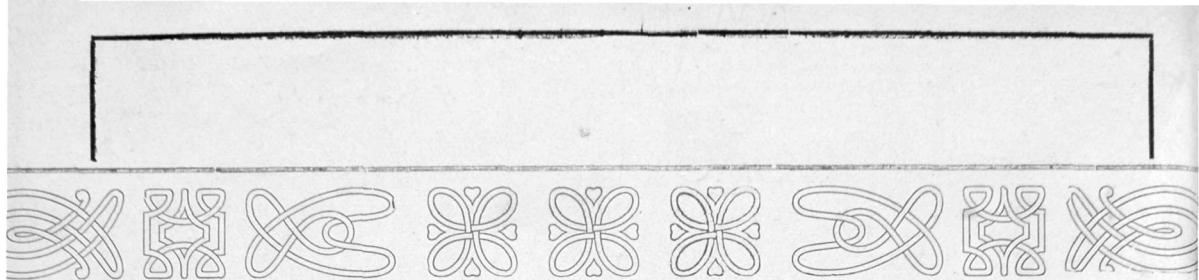
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119



PIERROT APAIXONADO

Minha formosa e louca Columbina
Desejo e gôzo, tentação e anceio,
Do teu amor frago o meu peito cheio,
Na ardéncia da paixão que me domina.

O Carnaval é a musica divina
Que allucinar os nossos sonhos veio,
Hoje em teus olhos sensuaes eu leio
O poema da loucura que fascina.

Não te esquece a minh' alma de Pierrot,
A minha vida agora se tornou
Numa canção eterna de desejos . . .

Em nossas horas loucas, de prazer
A Teutonia é que havemos de beber
Pois a Teutónia é o nectar de teus Beijos.